

GLOBAL ACADEMIC RESEARCH INSTITUTE

COLOMBO, SRI LANKA



GARI International Journal of Multidisciplinary Research

ISSN 2659-2193

Volume: 10 | Issue: 03

On 30th September 2024

<http://www.research.lk>

Author: Teresa Freitas Belo, Aderito Lino Monteiro,

Emilia Freitas Pereira, Norberto Legimai

School of Business and Management

Dili Institute of Technology, Timor-Leste

GARI Publisher | Social-Science | Volume: 10 | Issue: 03

Article ID: IN/GARI/ICBME/AUG/2024/108 | Pages: 12-25 (13)

ISSN 2659-2193 | Edit: GARI Editorial Team

Received: 23.08.2024 | Publish: 30.09.2024

INFLUÊNCIAS CULTURAIS NA GESTÃO DO RENDIMENTO E DESPESAS FAMILIARES EM TIMOR-LESTE: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ÁREAS URBANAS E RURAIS

Teresa Freitas Belo, Aderito Lino Monteiro, Emilia Freitas Pereira, Norberto Legima

Finance Management Department, School of Business and Management

Dili Institute of Technology (DIT),

Timor-Leste

ABSTRACTO

Esta pesquisa investiga as influências culturais na gestão de rendimentos e despesas familiares em áreas urbanas e rurais de Timor-Leste. Focando-se em cinco municípios principais Oecusse, Lautém, Baucau, Bobonaro e Díli, o estudo explora como as práticas tradicionais, as estruturas sociais e os costumes locais moldam o comportamento financeiro em diversas regiões. Utilizando uma metodologia de pesquisa qualitativa, o estudo baseia-se em entrevistas aprofundadas com informantes-chave, incluindo chefes de aldeia, líderes tradicionais, representantes de mulheres e homens, e chefes de família. Estes informantes oferecem perspectivas sobre os fatores socioculturais que orientam a alocação de rendimentos, as prioridades de despesas e as estratégias de poupança nos lares. A análise revela dinâmicas culturais distintas entre áreas urbanas e rurais, particularmente na forma como as comunidades aderem a práticas tradicionais como o dote (barlake), as obrigações comunitárias e os sistemas de apoio familiar alargado. Nas áreas rurais, a gestão de rendimentos e despesas reflete frequentemente uma tomada de decisão coletiva, influenciada pelos costumes locais, enquanto nas áreas urbanas as famílias mostram uma mudança gradual em direção a práticas financeiras mais individualistas. Os papéis de género

também desempenham um papel significativo, com as mulheres muitas vezes responsáveis pela gestão das despesas e poupanças familiares, embora dentro de limites culturalmente definidos. Esta pesquisa contribui para a compreensão de como os fatores culturais impactam a gestão financeira ao nível familiar em Timor-Leste, oferecendo insights valiosos para os decisores políticos, instituições financeiras e programas de desenvolvimento que visam melhorar a estabilidade económica e promover práticas financeiras sustentáveis. O estudo conclui com recomendações para adaptar os programas de literacia financeira e iniciativas de microcrédito ao contexto cultural de lares urbanos e rurais em Timor-Leste.

Palavras-chave: Cultura, rendimentos familiares, gestão de despesas, dote, práticas financeiras.

INTRODUÇÃO

Em Timor-Leste, uma pequena nação insular situada no Sudeste Asiático, as tradições culturais e as normas sociais desempenham um papel fundamental na formação de vários aspetos da vida familiar, incluindo a gestão de rendimentos e despesas. Neste dinâmico cenário cultural, práticas como o dote, o lia mate (rituais de luto pela morte de

membros da família), *lia moris* (celebrações, incluindo casamentos e festas) e *fetosan humane* (contribuições comunitárias para eventos culturais e tradicionais) influenciam significativamente o comportamento económico das famílias, tanto nas áreas urbanas como rurais. Estes fenómenos culturais, observados em municípios como Díli, Bobonaro, Oecusse, Baucau e Lautém, estão profundamente enraizados na sociedade timorense e também impactam os processos de tomada de decisão financeira, as dinâmicas familiares e as estratégias de alocação de recursos.

Este fenómeno também é apoiado no estudo de Khan et al. (2023), que reconhecem que, embora a maioria das pessoas seja contra o sistema de dotes, homens e mulheres nas culturas metropolitanas contemporâneas continuam a praticá-lo, apesar das dificuldades financeiras. Os entrevistados no presente estudo recomendaram que o Estado e as gerações mais velhas tomem medidas para eliminar este sistema. A pressão para satisfazer as exigências do dote pode também levar a constrangimentos financeiros e abusos para a noiva e sua família (Singh, 2023: 117p). Já Tyagi et al. (2023), no seu estudo, investigam o impacto do dote monetário na alocação de recursos financeiros dentro dos agregados familiares e as suas implicações para as escolhas educacionais das raparigas. Os resultados mostraram que a expectativa social de fornecer um dote em dinheiro reduz os recursos disponíveis para investir na educação das raparigas, especialmente em áreas STEM, que são relativamente mais dispendiosas do que as não-STEM.

O estudo de McWilliam (2011) sobre as trocas matrimoniais em Timor-Leste revela uma complexa rede de pagamentos recíprocos e de oferendas entre as famílias da noiva e do noivo. Bens simbolicamente masculinos, como búfalos e espadas, são trocados por presentes simbolicamente

femininos, como porcos e tecidos, refletindo valores culturais e papéis de género. As implicações económicas dessas trocas, incluindo a substituição dos itens tradicionais de dote por moeda, destacam a interligação entre as práticas culturais e as decisões económicas. Adicionalmente, Marselina et al. (2023) destacam os custos significativos associados às cerimónias tradicionais na Indonésia, ilustrando o fardo financeiro que estas práticas culturais podem impor às famílias. Em Timor-Leste, os porcos domésticos possuem significado cultural e económico, sendo utilizados como presentes de troca e para fins cerimoniais (Hunter et al., 2022). A gestão dos sistemas de comercialização de porcos, que varia desde a venda de porcos desmamados até aos porcos adultos, sublinha ainda mais as complexidades económicas das práticas culturais nas economias domésticas.

Considerando a divisão entre áreas urbanas e rurais, esta pesquisa visa explorar como as influências culturais moldam a gestão de rendimentos e despesas em contextos diversos. As áreas urbanas, caracterizadas por oportunidades de emprego formal e consumo orientado pelo mercado, podem exibir comportamentos financeiros diferentes das áreas rurais, onde prevalece a agricultura de subsistência e os sistemas de apoio comunitário. Através de métodos de pesquisa qualitativa, incluindo entrevistas, discussões em grupos focais e observação participante, este estudo procura compreender as experiências de vida e as perceções de indivíduos e famílias sobre a interseção entre cultura e práticas económicas. Ao iluminar os alicerces culturais da gestão de rendimentos e despesas familiares em Timor-Leste, esta pesquisa pretende informar abordagens específicas ao contexto para o empoderamento económico e os meios de subsistência sustentáveis. Os insights obtidos a partir deste estudo serão valiosos para os

decisores políticos, profissionais de desenvolvimento e atores comunitários na promoção de intervenções culturalmente e sensíveis ao género, que apoiem o bem-estar económico das famílias em todo o país (Kumar, 2020).

REVISÃO LITERATURA

Revisão Conceitual Cultural

Cultural refere-se às ideias, costumes, comportamentos sociais e práticas que definem um grupo ou sociedade, moldando as identidades e visões de mundo dos indivíduos (Keesing, 1974; Doniger, 1999). A cultura abrange uma vasta gama de elementos, incluindo a língua, a arte, a religião e os rituais (Spencer et al., 2012). É transmitida de geração em geração e reflete valores e normas partilhadas dentro de uma comunidade (Panginja, 2020). As práticas culturais, como rituais, festivais e rotinas diárias, reforçam a coesão social (Britannica, 1993). O dote, uma forma de transferência de riqueza no casamento, é uma prática tradicional em muitas culturas (O'Connor, 2015; Duckett, 2009).

Dotes e Pressão Financeira

As práticas de dote, apesar de frequentemente criticadas, continuam a ser um aspeto significativo da cultura timorense. Estudos de Khan et al. (2023) destacam a persistência dos dotes, apesar da crescente oposição, observando que as pressões financeiras associadas às exigências dos dotes podem levar a um grande desgaste e potencial abuso (Singh, 2023). O presente estudo explora como estas práticas afetam os recursos financeiros e as decisões, particularmente no que diz respeito à alocação de fundos para outras necessidades essenciais, incluindo a educação.

Rituais Fúnebres e Celebrações

Rituais fúnebres (*lia mate*) e eventos de celebração (*lia moris*) envolvem grandes despesas financeiras. Segundo McWilliam (2011), estas práticas muitas vezes envolvem pagamentos recíprocos e troca de presentes, refletindo papéis de género complexos e valores culturais. A substituição de itens tradicionais, como búfalos e espadas, por equivalentes monetários, alterou a dinâmica económica destes rituais. Marselina et al. (2023) elucidam ainda mais o peso financeiro das cerimónias tradicionais, mostrando como esses custos afetam as economias familiares.

Rendimento

O rendimento refere-se ao montante total de dinheiro ou recursos que um indivíduo ou família ganha durante um determinado período. Inclui salários, lucros, investimentos e várias formas de compensação, tanto monetárias como não monetárias. Segundo as definições de fontes como Merriam-Webster, Enciclopédia Britânica e Investopedia, o rendimento pode ser derivado do trabalho, dos negócios, do capital ou da propriedade. Diferentes tipos de rendimento, como rendimento auferido, rendimento empresarial, rendimento de investimentos, rendimentos de aluguer e transferências, contribuem para o bem-estar financeiro de um agregado familiar. As IFRS destacam que o rendimento representa entradas que aumentam ativos ou reduzem passivos, afetando o capital próprio, exceto contribuições dos participantes de capital. O rendimento familiar, conforme definido pela Investopedia, inclui todas as fontes de rendimento dos membros do agregado familiar, abrangendo salários, investimentos e outros ganhos. Pesquisas indicam que o rendimento familiar influencia significativamente os resultados educacionais e de vida, especialmente para as crianças. Rendimentos baixos estão associados a uma menor realização educacional,

enquanto fatores como educação, situação de emprego e estrutura familiar também afetam os níveis de rendimento. Estudos mostram que agregados familiares com dois rendimentos e o casamento oferecem maior estabilidade financeira, enquanto as famílias monoparentais enfrentam frequentemente desafios econômicos. Estas disparidades de rendimento podem persistir ao longo das gerações, afetando a mobilidade social e o acesso a recursos (Gregg & Machin, 2000; Becker, 1993; Edin & Kefalas, 2005).

Despesas

Uma despesa refere-se ao desembolso financeiro realizado por indivíduos, famílias ou empresas para obter bens, serviços ou ativos necessários para as operações diárias, garantir benefícios ou alcançar resultados desejados. As despesas são fundamentais na contabilidade, pois impactam diretamente a lucratividade e o patrimônio, sendo investimentos necessários para gerar receita. Segundo Maisur (2023) e Supriyono (2011:14), as despesas são incorridas com o objetivo de produzir receita em um determinado período contábil, ilustrando a ligação essencial entre despesas e geração de receita.

De acordo com Raja Adri Satriawan Surya (Maisur, 2023), as despesas representam uma redução nos benefícios econômicos durante um período contábil, seja por meio da depleção de ativos ou pela assunção de passivos, resultando em uma diminuição no patrimônio. Soemarso (2013:29) explica ainda que as despesas são saídas mensuráveis usadas para comparar com a receita a fim de determinar o lucro. Embora as despesas reduzam os ativos líquidos, elas são essenciais para a manutenção das operações e para garantir o cumprimento das obrigações fiscais, desempenhando, assim, um papel fundamental na estabilidade financeira.

A relação entre a cultura e o rendimento

As tradições desempenham um papel importante ao influenciar a renda, contribuindo para o crescimento econômico através do turismo cultural e práticas econômicas tradicionais. Eventos culturais como festivais, cerimônias e artesanato local atraem turistas, gerando renda e impulsionando a economia local. Além disso, práticas tradicionais como a agricultura e o artesanato podem ser modernizadas para atender à demanda do mercado, resultando em aumento de rendimentos e melhoria dos padrões de vida. Por exemplo, Purba e Kemal (2023) destacam como a tradição "Songgot" em Tanjung Balai aumenta a renda dos comerciantes locais durante eventos tradicionais, sugerindo a preservação dessas tradições para beneficiar os mercados locais. Da mesma forma, Ramadani e Qommaneecei (2018) descobriram que o Kenduri Sko (festa da colheita) em Kerinci impacta positivamente a economia local e os rendimentos dos residentes ao atrair turistas. A influência econômica das tradições também se estende às práticas matrimoniais, como explicam Ulandari e Helvira (2023), onde as tradições de casamento da comunidade malaia de Sambas estimulam diversos setores como serviços de alimentação, hospitalidade e indústrias criativas. Essas tradições não apenas proporcionam benefícios econômicos diretos, mas também promovem a solidariedade comunitária por meio de práticas de partilha.

A Relação Entre A Cultura E Gestão Despesas

A prática do dote nas áreas rurais do Bangladesh é sustentada por fatores como o desemprego, a pobreza, o analfabetismo, crenças sociais de que os dotes aumentam o status das mulheres e o desejo de riqueza. Curiosamente, famílias com filhas educadas tendem a evitar o pagamento de dotes. Para erradicar o sistema de dotes, é fundamental aumentar a conscientização pública em níveis

familiares e comunitários. A implementação de políticas que desestimulem casamentos envolvendo dotes, juntamente com a promoção da educação feminina e da independência econômica através de programas de desenvolvimento de habilidades, é vital.

Nos casamentos tradicionais Lio, a prática do belis é obrigatória para que o casamento seja oficializado, simbolizando o status social da mulher. No entanto, pedidos de belis elevados podem levar a fugas e gravidezes fora do casamento, perpetuando injustiças e violência contra as mulheres. Sanções costumeiras, como a cerimônia wale, têm como objetivo restaurar a dignidade das mulheres abusadas. Da mesma forma, os custos de cremação em algumas comunidades, influenciados pelo número de corpos envolvidos, podem ser reduzidos através de cremações coletivas, o que alivia o peso financeiro das famílias. Este método garante uma forma mais acessível de honrar os antepassados, especialmente para famílias com recursos limitados (Sumiati et.al, 2022).

METODOLOGIA

Informantes-Chave

Plataformas de mídia também podem desempenhar um papel fundamental na sensibilização, enquanto o governo, ONGs e organizações voluntárias devem garantir a aplicação das leis contra esta prática (Tasnim & Sharmin, 2024).

Este estudo utilizou uma abordagem de pesquisa qualitativa para explorar as influências culturais na gestão de rendimento e despesas familiares em Timor-Leste. O design qualitativo permitiu uma compreensão mais profunda das práticas culturais e das perspectivas individuais. Uma ampla gama de informantes-chave foi envolvida, oferecendo insights sobre como essas influências culturais afetam os comportamentos financeiros em diferentes municípios.

Os informantes-chave, como líderes comunitários, chefes de família e representantes de homens e mulheres, representaram vários municípios como Oecusse, Lautem, Baucau, Bobonaro e Díli. As suas posições e antecedentes culturais (patrilineares ou matrilineares) forneceram uma visão ampla das tradições que impactam o rendimento e as despesas familiares, destacando o papel das normas culturais na tomada de decisões financeiras em Timor-Leste

Tabela 1. Informantes-chave

Nu	Nome	Posição	Município	Suco	Cultura
1	Delfino Sole	Chefe de suco	Oecusse	Lifau	Patrilinear
2	Ver onica Nono	Representante das Mulheres	Oecusse	Lifau	Patrilinear
3	Ajuvi Oki	Representante dos Homens	Oecusse	Lifau	Patrilinear
4	Antonio Atolan	Líder tradicional	Oecusse	Banafi	Patrilinear
5	Ermelindo da Conceição	Líder tradicional	Oecusse	Costa	Patrilinear and Matrilinear
6	Ananias do Carmo Elo	Chefe da Família	Oecusse	Bobometo	Patrilinear
7	Lucia Tolu	Dona de Casa	Oecusse	Abani	Patrilinear
8	Herminio Hornay	Líder tradicional	Lautem	Iliomar	Patrilinear
9	Tomas	Chefe de aldeia	Lautem	Natura/Kuluhun	Patrilinear
10	Lourenço de Jesus	Líder tradicional	Lautem	Natura/Kuluhun	Patrilinear

11	Amena da Costa	Chefe da Família	Lautem	Natura/Kuluhun	Patrilinear
12	Moises Marcelo Soares	Chefe da Família	Lautem	Natura/Kuluhun	Patrilinear
13	Julião da Costa	Representante dos Homens	Lautem	Natura/Kuluhun	Patrilinear
14	Paulo Jeronimo	Chefe da Família	Lautem	Natura/Kuluhun	Patrilinear
15	Napoleão Ximenes	Representante dos Homens	Lautem	Lore	Patrilinear
16	Mario Tavares	Líder tradicional	Lautem	Laivai	Patrilinear
17	Jaime da Costa	Chefe de suco	Lautem	Laivai	Patrilinear
18	Fernanda Viera da Costa	Delegada da Aldeia	Lautem	Laivai	Patrilinear
19	Alberto da Costa Gama	Chefe da Família (Veterano)	Lautem	Laivai	Patrilinear
20	Luis Freitas da Costa Cruz	Chefe de aldeia Titulari	Lautem	Laivai	Patrilinear
21	Isabel dos Santos Gama	Chefe da Família (Veterana)	Lautem	Laivai	Patrilinear
22	Isabel de Jesus	Chefe da Família (Viúva)	Lautem	Laivai	Patrilinear
23	Carlito Pereira	Administrador de Tutuala	Lautem	Tutuala	Patrilinear
24	Anterior Administrador de Tutuala	Líder tradicional	Lautem	Tutuala	Patrilinear
25	Deolinda	Representante das	Lautem	Tutuala	Patrilinear
26	Francisco da Costa Freitas	Líder tradicional de Uma Liurai	Baucau	Vemasse	Patrilinear
27	Manuel Francisco Rodrigues Gusmão	Chefe de suco	Baucau	Bahu	Patrilinear
28	Arlinda de Fátima	Funcionário de Assuntos Sociais	Baucau	Bahu	Patrilinear
29	Pedro da Costa	Líder tradicional	Baucau	Bahu	Patrilinear
30	Deonísio Tomás	Representante da Juventude	Baucau	Bahu	Patrilinear
31	Palmira Baptista	Secretária (Chefe da Família)	Baucau	Bahu	Patrilinear
32	Maria Imaculada Soares	Xefi Aldeia Anaulo	Baucau	Bahu	Patrilinear
33	Manuel Magrasia Dasi	Chefe de suco	Bobonaro	Lahomea	Patrilinear
34	Norma Bemvindo	Chefe da Família	Bobonaro	Bunak	Matrilinear
35	Joaninha Francisca	Dona de Casa	Bobonaro	Bunak	Matrilinear
36	Pedro Januario	Chefe de aldeia	Bobonaro	Lahomea	Patrilinear
37	Francisco Soares Ana Mota	Líder de juventude	Bobonaro	Kemak	Patrilinear
38	João da Conceição	Líder tradicional	Dili	Uma Lisan Leobesi (Karketu) Manleuana	Patrilinear
39	Jorge Pereira	Chefe da Família	Dili	Manleuana	Patrilinear

Fontes: Dados primario que foram elaborados por autores (2024)

Técnicas de Coleta de Dados

O estudo utilizou amostragem intencional para selecionar participantes de áreas urbanas e rurais de Timor-Leste, focando em diversos antecedentes socioeconômicos, grupos etários e afiliações culturais para capturar uma

ampla gama de perspectivas. A coleta de dados envolveu entrevistas semiestruturadas em profundidade com indivíduos e famílias para explorar suas experiências e crenças sobre a geração de renda e a gestão de despesas, com gravações em áudio consentidas

garantindo precisão. Além disso, foram realizadas discussões em grupo focal (FGDs) com membros da comunidade para discutir normas e valores culturais que afetam os comportamentos financeiros, enquanto a observação participante permitiu que os pesquisadores obtivessem uma visão direta das atividades diárias e práticas econômicas, enriquecendo a análise qualitativa.

Análise De Dados

A análise dos dados utilizou uma abordagem qualitativa abrangente, incorporando a análise temática e o método comparativo constante para explorar as influências culturais nos comportamentos financeiros em Timor-Leste. A análise temática envolveu a transcrição literal de todas as entrevistas e discussões em grupo focal para capturar os detalhes com precisão, seguida da identificação de padrões e temas recorrentes que iluminavam os contextos culturais que afetam a gestão da renda e das despesas familiares. O método comparativo constante facilitou a análise comparativa entre diferentes grupos, particularmente entre as áreas urbanas e rurais, permitindo a identificação de semelhanças e diferenças nos comportamentos financeiros. Este processo iterativo refinou a análise, garantindo conclusões robustas que refletem as experiências diversas dos participantes, proporcionando, assim, insights valiosos sobre a gestão financeira nas famílias timorenses.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Demografias dos Informantes-chave

Tabela 2. Genero

Genero	Frequencia	Percentagem
Masculino	28	72%
Feminino	11	28%
Total	39	100%

Fontes: Dados primario que foram elaborados por autores (2024)

Os dados acima mostram que os informantes-chave para a nossa pesquisa são predominantemente homens, com 28 (72%) participantes no estudo em comparação com 11 (28%) mulheres. Isso sugere um desequilíbrio de género na participação, com os homens a representar uma maior proporção de respondentes. Essa situação pode refletir normas culturais tradicionais em Timor-Leste, onde os homens podem estar mais envolvidos em discussões relacionadas à gestão de rendimentos e despesas familiares, ou podem ser mais acessíveis ou dispostos a participar em entrevistas e inquéritos.

Tabela 3. Papel na comunidade

Posição	Frequencia	Percentagem
Chefe de suco	4	10%
Chefe de aldeia	4	10%
Líder tradicional	9	23%
Administrador de Tutuala	1	3%
Chefe da Família	11	28%
Membros dos sucos	10	26%
Total	39	100%

Fontes: Dados primario que foi elaborados por autores (2024)

A diversidade de papéis comunitários representados no estudo fornece uma compreensão abrangente de como as influências culturais moldam as práticas de gestão financeira. Com a participação de 4 Chefes de Suco (10%), 4 Chefes de Aldeia (10%) e 9 Lia Nain (23%), a pesquisa inclui líderes tradicionais e administrativos-chave que impactam significativamente a tomada de decisões na comunidade, particularmente em questões culturais e econômicas. Esses líderes, como observado por Marselina et al. (2023), incorporam os valores e práticas culturais que influenciam o comportamento financeiro. As suas perspectivas são cruciais para entender a interseção entre cultura e gestão financeira, refletindo como normas e tradições culturais, como arranjos de dote e práticas de herança, moldam prioridades e obrigações financeiras. O estudo inclui também 11 chefes de família (28%), que fornecem informações sobre a aplicação prática da gestão financeira ao nível do agregado familiar. Como principais tomadores de decisão, esses indivíduos equilibram rendimentos e despesas enquanto navegam nas expectativas culturais. O seu envolvimento destaca como normas culturais, como papéis de género e responsabilidades comunitárias, afetam as práticas financeiras do dia-a-dia. Isso alinha-se à visão de Panginja (2020) de que a cultura é uma consciência coletiva expressa através de valores e tradições partilhados, influenciando comportamentos dentro de uma comunidade.

Além disso, os 10 membros de sucos (26%) oferecem uma contribuição mais ampla ao nível da comunidade, refletindo comportamentos e normas financeiras gerais que podem diferir das perspectivas estruturadas dos líderes ou chefes de família. Essa diversidade assegura uma visão holística de como as influências culturais moldam as práticas de gestão financeira em diferentes papéis na comunidade, capturando tanto as

perspetivas de liderança como as experiências quotidianas. Como sugerem Ramadhan et al. (2023), a cultura funciona como um sistema auto-sustentável, incorporando o património coletivo de uma comunidade e influenciando comportamentos financeiros em contextos urbanos e rurais. Ao integrar vários papéis comunitários, o estudo proporciona uma análise aprofundada de como os valores e práticas culturais impactam a tomada de decisões financeiras em múltiplos níveis.

Influências Culturais na Renda Familiar em Oecusse, Lautem, Baucau, Bobonaro e Dili

Os resultados da pesquisa revelam os efeitos complexos e, muitas vezes, prejudiciais das influências culturais na gestão da renda familiar em Oecusse, Lautem, Baucau, Bobonaro e Dili. A identidade cultural, os contextos históricos e as dinâmicas sociais moldam significativamente os comportamentos financeiros das famílias, mas as práticas tradicionais podem levar a desafios consideráveis que afetam a estabilidade financeira. Em Oecusse, por exemplo, as famílias priorizam práticas financeiras comunitárias, como arisan (grupos de poupança) e a tomada de decisões coletivas, que, embora promovam laços sociais, podem restringir o crescimento financeiro individual. As famílias frequentemente priorizam despesas comunitárias em detrimento da poupança pessoal, resultando em reservas financeiras inadequadas para emergências. Essa inclinação cultural em direção ao bem-estar comunitário pode sobrecarregar as famílias, especialmente durante dificuldades econômicas, quando a resiliência financeira individual é crucial. Como observado por Delfino Sole, um Xefe Suco de Lifau, muitas famílias em sua comunidade priorizam as economias para cerimônias culturais em vez das despesas diárias. As contribuições para eventos comunitários, especialmente casamentos e funerais, têm precedência,

ilustrando a natureza comunitária da sociedade timorense rural. Veronica Nono, uma representante das mulheres, destacou que as mulheres desempenham um papel crucial na gestão das despesas familiares, garantindo que as necessidades básicas, como alimentação e educação, sejam atendidas, mesmo quando a renda é limitada.

Em Lautem, a ênfase cultural em eventos significativos da vida frequentemente impõe encargos financeiros substanciais às famílias. A expectativa de alocar recursos consideráveis para esses rituais pode levar à acumulação de dívidas, pois as famílias priorizam obrigações sociais em detrimento do Planejamento financeiro a longo prazo. Líderes tradicionais como Mario Tavares e Napoleão Ximenes observam que as demandas financeiras do *barlake* (preço da noiva) impactam significativamente as famílias, apesar de sua importância cultural. Em contraste, em áreas rurais, mas cada vez mais urbanizadas, como Natura/Kuluhun, as famílias estão adotando estratégias financeiras modernas, incluindo ferramentas de gestão financeira formal, como contas de poupança, refletindo uma resposta ao aumento do custo de vida. Em Baucau, as práticas tradicionais coexistem com oportunidades financeiras modernas, mas as expectativas culturais muitas vezes incentivam contribuições para eventos comunitários em detrimento das metas financeiras pessoais. Informantes como Pedro da Costa, um Lia Nain, enfatizam a tensão entre práticas tradicionais e modernas. A geração mais jovem, representada por Deonísio Tomás, defende uma gestão financeira sustentável, concentrando-se na educação e na sustentabilidade dos meios de subsistência, em vez de nas cerimônias culturais. Em Bobonaro, o contexto histórico de resistência durante a ocupação indonésia fomenta uma cultura de autossuficiência, mas também pode dificultar as famílias a buscar assistência

financeira formal. As famílias dependem da agricultura de subsistência e do trabalho informal, levando a rendimentos irregulares e dificuldades na gestão de despesas, especialmente durante eventos culturalmente significativos que exigem contribuições financeiras substanciais. Joaquina Francisca, uma dona de casa de Bunak, mencionou que as mulheres frequentemente se envolvem no comércio em pequena escala ou na produção de artesanato para complementar a renda, mas os ganhos geralmente são insuficientes para cobrir tanto as despesas domésticas quanto as obrigações culturais, levando as famílias a contraírem dívidas.

Dili, como capital, mostra uma mudança gradual em direção a práticas financeiras modernas, embora os valores tradicionais continuem a exercer influência. As famílias urbanas podem se envolver em orçamentos e práticas bancárias formais, mas frequentemente alocam recursos financeiros de maneira desproporcional para eventos culturais. A urbanização impacta significativamente a gestão da renda e das despesas familiares, à medida que as famílias adotam cada vez mais práticas modernas, como o orçamento. João da Conceição, um Lia Nain de Manleuana, observa que as famílias em áreas urbanas são mais propensas a economizar para despesas futuras, como educação e saúde, em vez de se concentrarem apenas em eventos culturais. Essa mudança indica uma transformação gradual nas prioridades financeiras, refletindo um esforço para equilibrar tradições culturais com as demandas de uma economia moderna.

Os impactos negativos dessas influências culturais ressaltam a necessidade de uma compreensão mais sutil da gestão da renda familiar em Timor-Leste. Embora as práticas tradicionais sejam essenciais para promover laços comunitários, elas podem limitar a resiliência financeira. Compreender essas dimensões culturais é crucial para desenvolver programas de

educação financeira e sistemas de apoio que respeitem e se baseiem em estruturas existentes em Timor-Leste. Os formuladores de políticas devem reconhecer as complexidades das influências culturais sobre os comportamentos financeiros para criar estratégias eficazes que empoderem as famílias. Ao promover a alfabetização financeira e oportunidades modernas, as famílias podem alcançar maior estabilidade financeira, mitigando os efeitos adversos das práticas culturais na gestão da renda.

Influências Culturais nas Despesas Familiares em Oecusse, Lautem, Baucau, Bobonaro e Dili

As influências culturais desempenham um papel significativo na forma como as famílias gerenciam suas despesas em Oecusse, Lautem, Baucau, Bobonaro e Dili. As tradições e normas sociais moldam não apenas as práticas financeiras, mas também as prioridades de gastos das famílias. Em muitas comunidades, as cerimônias culturais, como casamentos e funerais, têm um peso considerável nas decisões financeiras, levando as famílias a alocar recursos significativos para atender a essas obrigações sociais, muitas vezes em detrimento de outras necessidades essenciais. Em Oecusse, por exemplo, as famílias frequentemente priorizam as despesas relacionadas a eventos comunitários, como celebrações culturais e rituais, em vez de focar em suas necessidades diárias. Isso pode resultar em dificuldades financeiras, especialmente quando surgem despesas inesperadas. De forma similar, em Lautem e Baucau, a pressão para participar de rituais importantes e contribuir para a comunidade pode limitar a capacidade das famílias de economizar ou investir em melhorias que garantam sua segurança financeira a longo prazo. Por outro lado, em áreas mais urbanizadas, como Dili, embora as práticas de gestão financeira

moderna estejam se tornando mais comuns, as expectativas culturais ainda influenciam fortemente as decisões de gasto das famílias, perpetuando a tensão entre as tradições culturais e as necessidades financeiras contemporâneas.

Essas dinâmicas destacam a importância de entender como as práticas culturais afetam a gestão das despesas familiares e a necessidade de desenvolver abordagens que respeitem e integrem esses aspectos culturais no Planejamento financeiro.

DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa revelam uma complexa interação entre as influências culturais e a gestão financeira nas diferentes regiões de Timor-Leste, destacando tanto os benefícios quanto os desafios associados às práticas tradicionais. A análise das dinâmicas sociais, históricas e culturais em Oecusse, Lautem, Baucau, Bobonaro e Dili permite uma compreensão mais profunda de como essas influências moldam o comportamento financeiro das famílias e suas prioridades de gastos. As práticas culturais, enquanto fortalecem os laços comunitários, muitas vezes criam pressões que podem comprometer a segurança financeira individual, especialmente em tempos de crise.

Um exemplo claro do impacto das práticas culturais na gestão da renda familiar é a predominância de grupos de poupança (arisan) em Oecusse, que promovem uma forte coesão social. No entanto, essa ênfase em contribuir para despesas coletivas pode deixar as famílias vulneráveis, especialmente quando enfrentam dificuldades econômicas. A observação de Delfino Sole, que menciona a prioridade das economias para cerimônias culturais em detrimento das necessidades diárias, ilustra essa tensão. Essa resiliência comunitária, embora fundamental para a coesão social, pode prejudicar a capacidade das famílias de se

prepararem para emergências financeiras. As obrigações financeiras associadas a eventos culturais significativos, como casamentos e funerais, também representam um desafio em Lautem. A pressão para alocar recursos significativos para esses rituais frequentemente leva as famílias a contraírem dívidas, evidenciando como normas culturais podem interferir no planejamento financeiro a longo prazo. Líderes tradicionais como Mario Tavares e Napoleão Ximenes reconhecem que obrigações como o barlake impactam diretamente a situação financeira das famílias, gerando um ciclo de endividamento difícil de romper. Essa dinâmica ressalta a necessidade de repensar as práticas culturais à luz das exigências financeiras contemporâneas.

Por outro lado, a modernização e a urbanização, especialmente em áreas como Natura/Kuluhun e Dili, revelam uma mudança nas prioridades financeiras. As famílias estão começando a adotar estratégias financeiras mais modernas, como contas de poupança, buscando um equilíbrio entre práticas tradicionais e as exigências de uma economia moderna. Informantes como Pedro da Costa destacam essa tensão entre o respeito pelas tradições e a necessidade de práticas financeiras que garantam a sustentabilidade a longo prazo. A nova geração, representada por figuras como Deonísio Tomás, está cada vez mais interessada em educação financeira, apontando para uma evolução nas abordagens de gestão financeira que priorizam a segurança econômica sem desconsiderar as obrigações culturais. Essas descobertas ressaltam a necessidade de uma compreensão mais matizada das influências culturais sobre a gestão da renda e das despesas familiares. Embora as práticas tradicionais sejam essenciais para a coesão social, elas também podem limitar a resiliência financeira. Portanto, a implementação de programas de educação financeira que respeitem e integrem as

tradições culturais é crucial para capacitar as famílias a tomar decisões financeiras mais informadas e equilibradas. A transformação gradual nas prioridades financeiras, especialmente em contextos urbanos como Dili, oferece uma oportunidade para promover um equilíbrio saudável entre tradição e modernidade, contribuindo para o fortalecimento da segurança financeira em Timor-Leste.

CONCLUSÃO

A investigação realizada nas diversas regiões de Timor-Leste revela que as práticas culturais exercem uma influência significativa na gestão da renda familiar e nas despesas. Embora essas tradições desempenhem um papel fundamental na identidade cultural das comunidades, também impõem desafios financeiros consideráveis, especialmente nas áreas rurais, onde os custos associados a práticas como dotes e cerimônias são particularmente elevados. Essa pressão financeira pode comprometer a sustentabilidade econômica das famílias, levando-as a priorizar despesas comunitárias em detrimento da poupança individual. Por outro lado, áreas urbanas como Dili demonstram uma adaptação progressiva às realidades financeiras contemporâneas, com modificações nas tradições que permitem um equilíbrio entre a cultura e as exigências econômicas modernas. O envolvimento crescente das mulheres nas decisões financeiras e a diversificação das fontes de rendimento nas áreas urbanas ilustram uma evolução positiva em direção a uma gestão financeira mais inclusiva. Contudo, é evidente que os desafios persistem, e a implementação de mecanismos de apoio comunitário, bem como o fomento de práticas culturais flexíveis, são essenciais para ajudar as famílias a navegar nas dificuldades financeiras. A necessidade de um diálogo contínuo entre as comunidades e as autoridades é crucial para promover um ambiente que respeite as tradições

culturais enquanto se adapta às exigências financeiras atuais.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar a nossa profunda gratidão ao Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia (INCT) por fornecer o financiamento essencial para a pesquisa que tornou este projeto possível. O seu apoio tem sido inestimável, permitindo-nos explorar a complexa interação entre as práticas culturais e a gestão financeira em Timor-Leste. Os nossos sinceros agradecimentos vão também para o Dr. Azevedo e o Dr. Hélio pela sua orientação perspicaz e experiência ao longo desta pesquisa. A sua mentoria enriqueceu significativamente a nossa compreensão e abordagem ao assunto. Gostaríamos ainda de reconhecer o Ministério do Ensino Superior pelo financiamento da nossa participação em nesta conferência, que nos permitiu partilhar as nossas descobertas e interagir com outros académicos da área.

Por fim, a nossa apreciação vai para o Instituto de Tecnologia de Dili (DIT), e em especial ao Dr. Edio Costa, Diretor Executivo do CARPS-DIT, pelo apoio inabalável e pelos recursos fornecidos durante esta jornada de pesquisa. O ambiente colaborativo no DIT contribuiu enormemente para o sucesso deste estudo.

REFERENCES

- Becker, G. S. (1993). *A treatise on the family: Enlarged edition*. Harvard university press.
- Becker, G. S. (2009). *Human capital: A theoretical and empirical analysis, with special reference to education*. University of Chicago press.
- Britannica (1993). *Culture*. *Encyclopædia Britannica*. Available at: <https://www.britannica.com/topic/culture> (Accessed: 18 June 2024).
- Duckett, B. (2009). *The Oxford Companion to Family and Local History*. *Reference Reviews*, 23(4), 52-53.
- Edin, K., & Kefalas, M. (2011). *Promises I can keep: Why poor women put motherhood before marriage*. Univ of California Press.
- Gregg, P., & Machin, S. (2000). *Child development and success or failure in the youth labor market*. University of Chicago Press.
- Hunter, C. L., Millar, J., & Lml Toribio, J. A. (2022). *More than meat: the role of pigs in Timorese culture and the household economy*. *International Journal of Agricultural Sustainability*, 20(2), 184-198.
- Keesing, R. M. (1974). *Theories of culture*. *Annual review of anthropology*, 3, 73-97.
- Khan, U. A., Zahid, A., & Zafar, M. (2023). *Gender difference in attitude toward dowry system among different castes in punjab*. *Pakistan Journal of Social Research*, 5(01), 30-39.
- Kumar, R. (2020). *Dowry system: Unequalizing gender equality*. In *Gender Equality* (pp. 1-12).
- Maisur, H. (2023). *Implementation of Income and Expense Recognition at AHASS Jaya Servis*. *Nexus Synergy: A Business Perspective*, 1 (3), 168–192.
- Marselina, A., Ismail, N., & Dula, M. E. M. (2023, May). *Analysis of Expenditures on Neku Traditional Ceremonies in Bajawa District, Ngada Regency*. In *International Conference on Business, Accounting, Banking, and Economics (ICBABE 2022)* (pp. 86-103). Atlantis Press.
- Mcwilliam, A. (2008). *Fataluku healing and cultural resilience in East Timor*. *Ethnos*, 73(2), 217-240.
- O'connor, M., & Asthana, M. S. (2015). *Refusal to comply with dowry demands contributes to family violence and death in Victoria*.
- Panginja, H. (2020). *Analisis Pengeluaran Biaya Pada Upacara Mangrara Perkawinan*. *Jurnal Inovasi Penelitian*, 3(2), 4853-4862.
- Purba, A. I., & Kemal, L. (2023). *Pengaruh Tradisi "Songgot" Terhadap Pendapatan Pedagang Sembako Di Kota Tanjungbalai*. *ENGGANG: Jurnal Pendidikan, Bahasa, Sastra, Seni, dan Budaya*, 3(2), 262-270.

- Ramadani, Y., & Qommaneeci, A. (2018). Pengaruh pelaksanaan kenduri sko (pesta panen) terhadap perekonomian dan kepercayaan masyarakat Kerinci, Provinsi Jambi. *Jurnal Antropologi: Isu-Isu Sosial Budaya*, 20(1), 71-83.
- Ramadhan, A. W., & Syafrudin, M. (2012). *The Influence of the Dimensions of Cultural Values on the Dimensions of Accounting Values*. *Undip* (1988), 1-40.
- Singh, J. A. (2023). Dowry & Dowry Death: In India. No. 1 *Int'l JL Mgmt. & Human.*, 6, 117.
- Spencer-Oatey, H., & Franklin, P. (2012). *What is culture. A compilation of quotations. GlobalPAD Core Concepts*, 1(22), 1-21.
- Sumiati, N. K., Terry, H., & Tamon, M. L. (2022). Tradisi Ngaben Massal Pada Masyarakat Hindu Di Desa Kembang Mertha Bersatu. *Jurnal Pendidikan Sejarah: Media Kajian Pendidikan Sejarah, Ilmu Sosial dan Humaniora*, 2(2), 389-403. Switzerland: Springer Nature.
- Tasnim, J., & Sharmin, S. (2024). Dowry Problem in Tangail District: A Cross Sectional Study. *J Huma Soci Scie*, 7(7), 01-05.
- Tyagi, M., Kumar, D., & Hussain, M. A. (2023). *STEMming the Dowry Tradition: Empowering Girls in India*. Available at SSRN 4385778.